

**Programa 2046-Mar, Zona Costeira e Antártida**

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Conhecimento Geológico da Plataforma Continental Jurídica Brasileira na escala 1:100.000	%	31/12/2010	1,00
Conhecimento Geológico da Plataforma Continental Jurídica Brasileira na escala 1:1.000.000	%	31/12/2010	10,00
Conhecimento Geológico da Plataforma Continental Jurídica Brasileira na escala 1:250.000	%	31/12/2010	3,00
Fundos marinhos internacionais com conhecimento geológico de iniciativa brasileira	km <sup>2</sup>	31/12/2010	0,00
Número de alunos qualificados anualmente em programas de pós-graduação na área de Ciências do Mar	unidade	01/06/2011	280,00
Número de graduados anualmente em Ciências do Mar	unidade	01/06/2011	700,00
Taxa de cumprimento de embarque para atividades práticas (experiência embarcada) destinadas aos graduandos na área de Ciências do Mar	%	01/06/2011	60,00

**Objetivo:**

*Desenvolver pesquisa científica e ações de preservação ambiental para assegurar a ocupação das Ilhas Oceânicas, em particular, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo, a fim de garantir a conservação dos seus biomas terrestre e marinho e os direitos de soberania sobre a Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental.*<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Em itálico objetivos que não estão sob responsabilidade direta do MCTI.

**Meta 2012-2015:**

- Ampliar para 60 o número de projetos de pesquisa sendo desenvolvidos simultaneamente nas Ilhas Oceânicas;

**Iniciativa:**

- ⇒ Implantação de projetos de pesquisas e gerenciamento das informações de caráter científico no âmbito das ilhas oceânicas.

**Objetivo:**

*Desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais.*

**Metas 2012-2015:**

- Ampliar para 40 o número de projetos integrados no âmbito das cinco redes de pesquisas multidisciplinares existentes sobre o potencial biotecnológico da biodiversidade marinha;
- Ampliar para 560 o número de alunos qualificados anualmente em programas de pós-graduação na área de Ciências do Mar;
- Atender 70% dos graduandos na área de Ciências do Mar que necessitam realizar práticas de experiência embarcada (100 horas).

**Iniciativas:**

- ⇒ Fomento e aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha;
- ⇒ Estímulo à experiência embarcada na formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar.

**Objetivo:**

*Garantir a presença na região antártica, desenvolvendo pesquisa científica diversificada de qualidade, com a preservação do meio ambiente, a fim de assegurar a permanência do Brasil como membro consultivo do Tratado da Antártida.*

**Metas 2012-2015:**

- Alcançar o número de 30 doutores titulados a partir de pesquisas sobre a região Antártica desenvolvidas no âmbito do Programa Antártico Brasileiro no período 2012-2015;
- Alcançar o número de 60 mestres titulados a partir de pesquisas sobre a região Antártica desenvolvidas no âmbito do Programa Antártico Brasileiro no período 2012-2015;
- Alcançar o número de 50 trabalhos científicos sobre a região Antártica desenvolvidos no âmbito do Programa Antártico Brasileiro publicados em periódicos e revistas internacionais indexados e de alto índice de impacto no período 2012-2015;
- Elevar a taxa de dedicação dos navios à pesquisa para 70%.

**Iniciativas:**

⇒ Fomento a projetos de pesquisa multidisciplinares e multi-institucionais, inclusive internacionais, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR, incluindo seu sistema de avaliação e acompanhamento; e aquisição de equipamentos científicos;

**Objetivo:**

Definir diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e implantar infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima.

**Metas 2012-2015:**

- Elaborar e aprovar, até 2012, a Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, harmonizada com os demais instrumentos jurídicos existentes;
- Elaborar e aprovar, até 2013, o Planejamento Estratégico para a criação do Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos (INPO);
- Instalar e implementar o Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos até 2014.

**Iniciativas:**

⇒ Elaboração e aprovação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos;

⇒ Criação e implementação do Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos (INPO) como instrumento

para a execução e fomento de uma Política em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e apoio à projetos de grande envergadura, objetivando o desenvolvimento de pesquisa científica nas Ciências do Mar.